



Editora Chefe

Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

2021 by Atena Editora Shutterstock

Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2021 Os autores Luiza Alves Batista

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena

> Os Autores Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licenca de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva - Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná



Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes - Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento - Universidade Federal Fluminense

Profa Dra Cristina Gaio - Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana - Universidade de Brasília

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira - Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias - Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa - Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira - Universidade Estadual de Montes Claros

Profa Dra Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira - Universidade Católica do Salvador

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior - Universidade Federal Fluminense

Profa Dra Lina Maria Goncalves - Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa - Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva - Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Profa Dra Maria Luzia da Silva Santana - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Profa Dra Paola Andressa Scortegagna - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino - Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme - Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira - Instituto Federal Goiano

Profa Dra Carla Cristina Bauermann Brasil - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto - Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos - Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profa Dra Diocléa Almeida Seabra Silva - Universidade Federal Rural da Amazônia

Prof. Dr. Écio Souza Diniz - Universidade Federal de Viçosa

Prof. Dr. Fábio Steiner - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos - Universidade Federal do Ceará

Profa Dra Girlene Santos de Souza - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa

Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido



Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior - Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Profa Dra Anelise Levay Murari - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profa Dra Elizabeth Cordeiro Fernandes - Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Profa Dra Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a lara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Magnólia de Araújo Campos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profa Dra Maria Tatiane Gonçalves Sá - Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade - Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt - Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia



Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profa Dra Érica de Melo Azevedo - Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Profa Dra. Jéssica Verger Nardeli - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior - Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Neiva Maria de Almeida - Universidade Federal da Paraíba

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof^a Dr^a Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profa Dra Angeli Rose do Nascimento - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof^a Dr^a Carolina Fernandes da Silva Mandaji - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof^a Dr^a Denise Rocha - Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profa Dra Miranilde Oliveira Neves - Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profa Dra Sandra Regina Gardacho Pietrobon - Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha - Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira - Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos - Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro - Centro Universitário Internacional

Prof^a Ma. Aline Ferreira Antunes - Universidade Federal de Goiás

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva - Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo - Universidade Fernando Pessoa

Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva - Faculdade da Amazônia

Prof^a Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá

Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria - Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profa Ma. Bianca Camargo Martins - UniCesumar



Profa Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves - Universidade Federal do Paraná

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques - Faculdade de Música do Espírito Santo

Profa Dra Cláudia Taís Siqueira Cagliari - Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda - Universidade Federal do Pará

Profa Ma. Daniela da Silva Rodrigues - Universidade de Brasília

Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo - Universidade de Lisboa

Prof^a Ma. Davane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas - Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro - Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira - Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira - Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa - Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Ernane Rosa Martins - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior - Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes - Instituto Edith Theresa Hedwing Stein

Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira - Universidade Federal de Goiás

Profa Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa - Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista - Universidade Federal de Viçosa

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão - Universidade Federal do Amazonas

Prof. Me. Francisco Odécio Sales - Instituto Federal do Ceará

Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos - Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos - Secretaria da Educação de Goiás

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes - Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl - Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa - Universidade de Fortaleza

Profa Ma. Jaqueline Oliveira Rezende - Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz - University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima - Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes - Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento

Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos - Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio - Universidade Federal de Goiás

Profa Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira - Universidade do Estado da Bahia

Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias - Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR



Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Ma. Lilian Coelho de Freitas - Instituto Federal do Pará

Profa Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros - Consórcio CEDERJ

Profa Dra Lívia do Carmo Silva - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza - Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli - Universidade Estadual do Paraná

Profa Ma. Luana Ferreira dos Santos - Universidade Estadual de Santa Cruz

Prof^a Ma. Luana Vieira Toledo - Universidade Federal de Viçosa

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro - Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas

Prof. Dr. Michel da Costa - Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva - Governo do Estado do Espírito Santo

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação - Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profa Ma. Maria Elanny Damasceno Silva - Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva - Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prof^a Dr^a Poliana Arruda Fajardo - Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva - Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Renato Faria da Gama - Instituto Gama - Medicina Personalizada e Integrativa

Prof^a Ma. Renata Luciane Polsague Young Blood - UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva - Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa - Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profa Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro - Instituto Federal de São Paulo

Profa Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos - Faculdade Regional Jaguaribana

Profa Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné - Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel - Universidade Paulista



Editora Chefe: Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecária: Janaina Ramos

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista

Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas e serviços de saúde 4 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-815-1

DOI 10.22533/at.ed.151210102

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.



APRESENTAÇÃO

A obra "Políticas e Serviços de Saúde" compila 85 trabalhos técnicos e científicos originais produzidos por acadêmicos, docentes e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino no Brasil; os textos – que abrangem diversas metodologias de pesquisa – refletem o caráter plural e multidisciplinar desta temática trazendo ao leitor não só o panorama atual das políticas públicas de saúde, mas também como os aspectos biopsicossociais e ambientais característicos de nosso país permeiam este cenário.

Este E-Book foi dividido em quatro volumes que abordam, cada qual, fatores os intrínsecos ligados à política e serviços no âmbito da saúde no Brasil, respectivamente: "Clínica em Saúde", que traz majoritariamente revisões e estudos de caso no intuito de fornecer novas possibilidades terapêuticas; "Diversidade Social" que tem como foco as ações práticas da comunidade científica no contexto da atuação profissional em coletividades; "Educação em Saúde", volume que apresenta, discute e/ou propõe opções inclusivas para o ensino de saúde em ambiente comunitário, hospitalar e escolar; e, por fim, "Epidemiologia & Saúde" que compila estudos, em sua maioria observacionais, com foco na análise da transmissão de doenças comuns no cenário nacional ou ainda investigam novas abordagens para o estudo do tema.

Agradecendo o empenho dos autores na construção dessa obra, explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico das políticas públicas nacionais em saúde e também que possa contribuir para novos estudos.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO
CAPÍTULO 11
AUMENTO DOS CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES E SÍFILIS CONGÊNITA EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE GARANHUNS-PE Lucivânia Machado da Silva Bernardo Rosalva Raimundo da Silva Geyssyka Morganna Soares Guilhermino Thércia Mayara Oliveira Feitosa DOI 10.22533/at.ed.1512101021
CAPÍTULO 215
COLONIZAÇÃO INTRADOMICILIAR E INFECÇÃO NATURAL DE TRIATOMÍNEOS VETORES DA DOENÇA DE CHAGAS EM PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2007 A 2015 Paula Braga Ferreira Silva Bárbara Morgana da Silva Gênova Maria de Oliveira Azevedo Michelle Caroline da Silva Santos José Alexandre Menezes da Silva DOI 10.22533/at.ed.1512101022 CAPÍTULO 3
DENGUE: TRANSMISSÃO, ASPECTOS CLÍNICOS E ECOEPIDEMIOLÓGICOS NO MUNICÍPIO DO IPOJUCA, PERNAMBUCO - BRASIL Hallysson Douglas Andrade de Araújo Jussara Patrícia Monteiro Vasconcelos Giseli Mary da Silva Thaís Nascimento de Almeida Siqueira Thierry Wesley de Albuquerque Aguiar Adriana Maria da Silva Emily Gabriele Marques Diniz Letícia da Silva Santos Kaio Henrique de Freitas André de Lima Aires Andrea Lopes de Oliveira Juliana Carla Serafim da Silva DOI 10.22533/at.ed.1512101023
CAPÍTULO 434
DIFICULDADES NO USO DE ESTUDOS ETNOBOTÂNICOS PARA A SAÚDE PÚBLICA: METANÁLISE DE ESTUDOS EM PERNAMBUCO Caio Swame Santiago Paulino Lucas Luan Raimundo Bezerra dos Santos Silva Cristiane Gomes Lima DOI 10.22533/at.ed.1512101024

CAPÍTULO 547
ESTUDO TRANSVERSAL SOBRE AS PRÓTESES SOBRE IMPLANTES REALIZADAS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DA UNIOESTE Andressa Mara Cavazzini Veridiana Camilotti Márcio José Mendonça
DOI 10.22533/at.ed.1512101025
CAPÍTULO 652
FERRAMENTAS DO DATASUS PARA O ESTUDO DE MICOLOGIA MÉDICA Marina Cristina Gadêlha Deisiany Gomes Ferreira Beatriz Vesco Diniz Melyssa Fernanda Norman Negri
DOI 10.22533/at.ed.1512101026
CAPÍTULO 761
IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, EPIDEMIOLÓGICA E LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA NA ELUCIDAÇÃO DE SURTOS DE DOENÇA DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR Andreia de Oliveira Massulo Sonia Aparecida Viana Câmara DOI 10.22533/at.ed.1512101027
CAPÍTULO 869
INCIDÊNCIA E MORTALIDADE POR CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES INDÍGENAS NO BRASIL Silene da Silva Correa Vanusa Manfredini DOI 10.22533/at.ed.1512101028
CAPÍTULO 981
INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO Cilas Galdino Júnior Paulete Maria Ambrósio Maciel Janine Pereira da Silva Gulliver Fabrício Vieira Rocha Maria Carlota de Rezende Coelho DOI 10.22533/at.ed.1512101029
CAPÍTULO 1094
INTERNAÇÕES POR DOENÇAS RELACIONADAS AO SANEAMENTO BÁSICO INADEQUADO NO ESTADO DO PARÁ Tayane Moura Martins DOI 10.22533/at ed 15121010210

CAPÍTULO 11104
NOVO VÍRUS (COVID 19) – SITUAÇÃO QUE O BRASIL SE ENCONTRAVA NA CHEGADA DO VÍRUS E CONSEQUÊNCIAS DAS MEDIDAS ADOTADAS Flávio Narciso Carvalho Aíla Dias Nepomuceno Maria Eduarda Meneguitte Teixeira Marcos Henrique de Castro E Souza Nicolly Cardoso Tagliati Rodrigues Rágila Miriã de Oliveira dos Santos Antonio Marcio Resende do Carmo Pamella Carolina de Sousa Pacheco Carvalho DOI 10.22533/at.ed.15121010211
CAPÍTULO 12114
O PROCESSO DE TRABALHO E OS EFEITOS SOBRE A SAÚDE DOS DOCENTES DO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE Tiago de Oliveira Cruz Luiz Felipe Silva Lima Luciana Ribeiro da Silva Peniche Eder Ferreira de Arruda DOI 10.22533/at.ed.15121010212
CAPÍTULO 13127
O USO DOS RECURSOS ERGOGÊNICOS E SUPLEMENTAÇÃO POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO André Luis do Nascimento Mont Alverne Ronaldo César Estácio Cunha Vitor Viana da Costa Lívia Silveira Duarte Aquino Carlos Alberto da Silva Paula Matias Soares Welton Daniel Nogueira Godinho Guilherme Nizan Silva Almeida André Accioly Nogueira Machado Joana Aldina dos Santos Pinheiro Sampaio Mabelle Maia Mota Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho DOI 10.22533/at.ed.15121010213
CAPÍTULO 14
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DOS PACIENTES DE HANSENÍASE DO HCFMRP-USP NO PERÍODO DE 2010-2015 Laura Boldrin Cardoso de Souza Fernanda André Martins Cruz Perecin João Carlos Lopes Simão Elis Lippi Ângela Alves da Costa Marco Andrey Cipriani Frade

CAPÍTULO 15150
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR NEOPLASIA MALIGNA DO COLO DO ÚTERO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS NO BRASIL Flavia Danielle Souza de Vasconcelos Ana Cláudia da Silva Fernandes Duarte Davi Wesley Ramos do Nascimento Ana Kelly da Silva Fernandes Duarte Antonio Paulo Reis de Amorim Lisboa Matheus dos Santos do Nascimento Carvalho Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani DOI 10.22533/at.ed.15121010215
CAPÍTULO 16161
RELAÇÃO DA CONDIÇÃO CLÍNICO FUNCIONAL COM CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS, TERAPÊUTICAS E LOCOMOTORAS DE IDOSOS RESIDENTES NA ZONA RURAL Danubya Marques de Deus Juliana Carvalho Schleder Clóris Regina Blanski Grden Luciane Patrícia Andreani Cabral Danielle Bordin DOI 10.22533/at.ed.15121010216
CAPÍTULO 17173
TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS EM TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO: PERFIL DOS AFASTAMENTOS DE SAÚDE NA REDE PÚBLICA DE ENSINO Bárbara de Oliveira Figueiredo Luiz Sérgio Silva Tiago Ricardo Moreira DOI 10.22533/at.ed.15121010217
CAPÍTULO 18190
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA CRIANÇAS: CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS NO ESPÍRITO SANTO Franciéle Marabotti Costa Leite Márcia Regina de Oliveira Pedroso Bruna Venturin Letícia Peisino Bulerirano Odelle Mourão Alves DOI 10.22533/at.ed.15121010218
SOBRE O ORGANIZADOR201
ÍNDICE REMISSIVO202

CAPÍTULO 13

O USO DOS RECURSOS ERGOGÊNICOS E SUPLEMENTAÇÃO POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Data de aceite: 01/02/2021

Data de submissão: 08/01/2021

André Luis do Nascimento Mont Alverne

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus Juazeiro do Norte (IFCE)

Juazeiro do Norte – CE http://lattes.cnpq.br/7119248630835555

Ronaldo César Estácio Cunha

Faculdade Vidal de Limoeiro do Norte Limoeiro do Norte – CE https://orcid.org/0000-0001-6273-9204

Vitor Viana da Costa

Universidade Federal do Ceará (UFC) Fortaleza - CE http://lattes.cnpq.br/5378758445881199

Lívia Silveira Duarte Aquino

Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Juazeiro do Norte - CE

http://lattes.cnpq.br/6774887181254862

Carlos Alberto da Silva

Universidade Federal do Ceará (UFC) Fortaleza – CE http://lattes.cnpq.br/4182846120674629

Paula Matias Soares

Universidade Estadual do Ceará (UECE) Fortaleza – CE http://lattes.cnpg.br/8588776582933485

Welton Daniel Nogueira Godinho

Universidade Estadual do Ceará (UECE) Fortaleza – CE http://lattes.cnpg.br/5862243462416027

Guilherme Nizan Silva Almeida

Universidade Estadual do Ceará (UECE) Fortaleza – CE http://lattes.cnpg.br/1451398252196938

André Accioly Nogueira Machado

Universidade Estadual do Ceará (UECE) Fortaleza – CE http://lattes.cnpq.br/3299539940914212

Joana Aldina dos Santos Pinheiro Sampaio

Universidade Estadual do Ceará Fortaleza – CE http://lattes.cnpq.br/6429157568720437

Mabelle Maia Mota

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO) http://lattes.cnpq.br/8547977543853481

Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho

Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Juazeiro do Norte - CE

http://lattes.cnpg.br/5624022633674044

RESUMO: O presente estudo visou analisar os motivos que levam os usuários de academia a fazer uso de suplementos alimentares, desta forma foi realizada uma pesquisa descritiva com uma abordagem qualitativa. O estudo foi realizado em uma academia no município de Limoeiro do Norte-CE, a amostra estudada foi composta por 32 alunos que atendiam aos critérios de inclusão da pesquisa que eram: maiores de 18 anos e que aceitem participar da pesquisa. O instrumento de coleta escolhido para obtenção dos dados foi um questionário semiestruturado, seguindo um roteiro, com pontos pré-selecionados abertos

ao surgimento de novas hipóteses. Os dados da pesquisa foram analisados através da metodologia de análise de conteúdo. Este estudo segue os aspectos éticos, legalizado pela resolução 466/2012. O suplemento vem se tornando a cada dia, mais frequentes nas academias de ginástica, dentre seus benefícios temos um melhor desempenho do usuário ao praticar esportes, auxiliar na perda de peso e no acréscimo da massa muscular. Os achados desta pesquisa revelaram que os suplementos mais utilizados são o Whey Protein seguindo pelo BCAA. Onde os questionados revelaram como seus principais objetivos o ganho de massa muscular e a reposição muscular pós treino. Desta forma, percebe-se a importância em se conhecer mais a respeito dos tipos de produtos, como os suplementos que estão inseridos na alimentação dos indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Suplementação. Musculação. Exercícios.

THE USE OF ERGOGENIC RESOURCES AND SUPPLEMENTATION BY PRACTITIONERS OF WEIGHT TRAINING

ABSTRACT: The present study intended to analyze the reasons that lead gym users to make use of dietary supplements. A descriptive research was carried out with a qualitative approach. The study was carrie in an academy in the municipality of Limoeiro do Norte-CE, the sample studied was composed of 32 students who met the inclusion criteria of the research, which were: over 18 years old and who accepted to participate in the research. The collection instrument chosen to obtain the data was a semi-structured questionnaire, following a script, with pre-selected points open to the emergence of new hypotheses. The research data were analyzed using the content analysis methodology. This study follows the ethical aspects, legalized by resolution 466/2012. The supplement is becoming more and more frequent in gyms, among its benefits we mention a better performance of the user when playing sports, assisting in weight loss and adding muscle mass. The findings of this research revealed that the most used supplements are Whey Protein and BCAA, respectively. Respondents revealed that their main objectives were to gain muscle mass and muscle replacement after training. Thus, one realizes the importance of knowing more about the types of products, like as supplements that are inserted in the diet of individuals.

KEYWORDS: Suplementation. Weight training. Exercises.

1 I INTRODUÇÃO

A busca pelo corpo perfeito vem se tornando algo bastante frequente, a prática de exercícios físicos tem sido a melhor opção para muitos para o alcance deste objetivo, bem como uma alimentação balanceada e saudável. Desta forma, a cada dia, vem surgindo novas pesquisas, produtos e alimentos que possam ajudar as pessoas a atingir seus objetivos de adquirir saúde combinada a um tipo físico ideal (MARTINEZ; LANZA; MARTINEZ, 2011).

Os suplementos alimentares são conceituados como substâncias químicas que servem para complementar a alimentação, através de compostos naturais de proteínas, carboidratos, vitaminas e sais minerais. São ofertados a toda população com o objetivo

de melhorar o desempenho físico e proporcionar uma melhor qualidade de vida aos seus usuários (JUNIOR.2014).

De acordo com Goston (2008), no Brasil, o consumo dos suplementos alimentares vem crescendo bastante nos locais onde se praticam atividades físicas, como as academias e clubes, este aumento deve-se a dois principais fatores: a influência dos profissionais de educação física que utilizam e acreditam na importância destes para o indivíduo, e a mídia que se utiliza de propagandas diárias que convencem as pessoas a utilizar os suplementos como forma de complemento e estética corporal.

Os suplementos alimentares são comercializados com o intuito de melhorar o desempenho físico do indivíduo, aumentando massa muscular, promovendo um desempenho esportivo mais eficaz, reduzindo percentual de gordura e estimulando a recuperação muscular. Além disso, muitos suplementos também prometem auxiliar na prevenção de enfermidades, melhorar a estética corporal e retardar alguns efeitos do processo natural de envelhecimento (GOSTON, 2008).

Porém, ao adquirir os suplementos alimentares de forma errônea ou exageradamente, o consumidor poderá estar causando diversos prejuízos a sua saúde como por exemplo quadros de hiponatremia, hiper-hidratação e sobrecarga renal, além de produzir efeitos antagônicos, que ocasiona um menor desempenho das atividades esportivas (JUNIOR, 2014). Com isso, o presente estudo tem por objetivo analisar os motivos que levam os usuários de academia a fazer uso de suplementos alimentares.

2 I REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Fundamentação teórica

Os suplementos vêm se tornando a cada dia, mais frequentes nas academias de ginástica, dentre seus benefícios temos um melhor desempenho do usuário ao praticar esportes, ajudam na perda de peso e no ganho da massa muscular. Com isso, os profissionais de educação física acabam sendo muito questionados sobre a forma correta do uso da suplementação. (SILVEIRA et al., 2012).

A pesquisa de Godinho et al, 2019 nos mostra que a busca de informações sobre nutrição e suplementação, saúde e exercícios é maior na internet e redes sociais que em profissionais com a formação acadêmica para abordar sobre esta temáticas, respectivamente o nutricionista, médico e profissional de Educação Física.

Os praticantes de atividades físicas que objetivam ter um aumento da massa muscular, sempre buscam habitualmente, os suplementos alimentares a base de proteínas, como por exemplo as whey protein (WP), acreditando que ao ingerir proteínas ou aminoácidos após os exercícios físicos ocorre a recuperação muscular e a síntese proteica. Além disso, entendem quanto menor for o intervalo entre o término da atividade física e a ingestão proteica, melhor será a resposta anabólica ao exercício (GOMES, 2014). Embora

alguns deste conceitos estejam em constante discursão e sem consenso entre estudiosos da temática, embora com fundamentação em muitos casos, as empresas entendem que a informação simples e estereotipada e mais fácil para a comercialização do produto.

Atualmente, o mercado nos disponibiliza uma grande variedade de suplementos alimentares, porem as informações relevantes para o uso destas substâncias são não expostas de forma clara para a sociedade, o que faz com que haja um consumo errôneo destes. Ademais estas pessoas não procuram orientações dos profissionais sobre as finalidades destes produtos, como mencionado anteriormente, além de individualmente apresentarem objetivos próprios, como: o emagrecimento, hipertrofia muscular, definição muscular, melhora do condicionamento físico e desempenho, dentre outros (REIS FILHO ET AL. 2012)

No mercado da suplementação, os termogênicos apresentam-se de diferentes formas e combinações, são citados como um dos tipos mais vendidos para os praticantes de atividade física. Sua ação é baseada na manutenção da aceleração do metabolismo através do aumento da temperatura corpórea, assim a uma queima calórica e perda de peso do usuário ao longo dos dias (BACUARU, 2007).

O suplemento nutricional é utilizado para suprir deficiências nutricionais quando o indivíduo não consegue este fim através da alimentação. Este produto também é destinado como recurso ergogênico para a população que pratica alguma atividade física, ou seja, é utilizado para intensificar e melhorar o desempenho físico do praticante (GAUDIO, 2013).

Por definição, suplementos nutricionais são alimentos que servem para complementar com calorias e ou nutrientes a dieta diária de uma pessoa saudável, nos casos em que sua ingestão, a partir da alimentação, seja insuficiente, ou quando a dieta requer suplementação (RESOLUÇÃO CFN N° 380/2005).

Os suplementos alimentares além de serem recomendados para aqueles que necessitam de um rendimento mais alto em suas práticas esportivas, também são eficazes para melhorar a nutrição diária, ou seja, no auxílio para reposição dos nutrientes necessários, para uma melhor qualidade de vida (PERES ,2013).

As pessoas que desejam utilizar os suplementos alimentares, devem acima de tudo considerar a importância de uma boa alimentação, esta, facilita na eficácia dos exercícios físicos, nos proporciona a energia necessária para o nosso dia a dia. E seu valor nutricional, não pode ser substituído por nenhum suplemento nutricional (GAUDIO, 2013).

3 I METODOLOGIA

A presente pesquisa se caracteriza por um estudo descritivo com uma abordagem qualitativa, que de acordo com Minayo (2010) é um método que busca estar sempre trabalhando com um conjunto de significações, motivos, crenças, valores e atitudes, correspondendo assim a um espaço bastante profundo de relações envolvendo os

fenômenos, que não podem ser reduzidos a operacionalizações de variáveis.

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário semi-estruturado, ou seja, um questionário que ocorre dentro dos questionamentos básicos que o pesquisador deseja, sua estrutura, segue um roteiro norteador de perguntas abertas e fechadas, apoiado nas teorias e hipóteses que são interessantes para a pesquisa, possibilitando ao pesquisador observar novas hipóteses a partir das respostas do público-alvo (AGUIAR E MEDEIROS, 2009).

O questionário foi aplicado aos alunos praticantes de musculação da academia Espaco Viva Welness localizada na cidade de Limoeiro do Norte – CE.

Os critérios de inclusão para a realização desta pesquisa foram os usuários maiores de 18 anos e que aceitarem participar da pesquisa. Os de exclusão, os praticantes que não quiseram participar do estudo.

Desta forma, ao todo foram questionados 32 alunos da academia escolhida, entre homens e mulheres. Estes, decidiram por livre e espontânea vontade participar deste estudo, trata-se de uma amostra não probabilística por conveniência.

Os dados da pesquisa foram analisados pelo método de análise de conteúdo, que de acordo com Bardin, (2009), é um método que nos possibilita uma boa interpretação e interferência dos dados da pesquisa.

Vale ressaltar que este projeto seguiu os aspectos éticos, legalizado pela resolução 466/2012, da qual fundamenta as normas regulamentadoras das pesquisas em seres humanos.

4 I RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados para esta pesquisa, foram coletados nos dias 21, 22 de março de 2018, na Academia Espaço Viva Wellness em Limoeiro do Norte-CE. Foram estudados 32 alunos da respectiva academia, a partir do questionário semiestruturado aplicado a eles da qual continha 11 questões referentes a dados relevantes para este estudo.

A idade média dos alunos deste estudo foi de 27 anos, apresentando uma variação de 18 a 49 anos. Deste público, 12 pessoas eram do sexo feminino e 20 do sexo masculino.

Complementado a afirmação anterior, o estudo do Portal Brasil (2014), revelou que de 2009 a 2013, 11% das pessoas no Brasil, estão cada vez mais em busca de uma melhor qualidade de vida realizando exercícios físicos em seus tempos livres.

Esta afirmação nos leva a acreditar que com a busca das atividades físicas cada vez mais crescente, as pessoas tendem a procurar meios viáveis para que seus objetivos surjam de maneira saudável e ao mesmo tempo eficaz, como os suplementos alimentares por exemplo.

Os níveis de escolaridade dos praticantes de musculação, não revelaram muitas variações. A maioria do público possui nível superior, o equivalente a 23 pessoas. O

restante, 9 alunos, disseram possuir o nível de escolaridade Médio.

O nível de escolaridade está diretamente ligado ao estilo de vida dos usuários, Wippel e Oliveira (2014), afirmam em suas pesquisas que pessoas que possuem maior grau de instrução são, em média, de 1,5 a 3,1 vezes mais ativas do que pessoas com menor grau.

Quando questionados sobre o tempo de pratica de exercícios físicos, 24 dos entrevistados alegaram praticar musculação há mais de um ano. 1 individuo entre 7 meses a 1 ano. 6 alunos disseram que praticam esta atividade entre 3 a 6 meses, e apenas 1 pessoa, alegou ter começado esta atividade a menos de 3 meses.

Foi perguntando acerca do tempo de permanência em horas que os alunos utilizam para realizar as atividades físicas. Todos os alunos que estavam participando do estudo, alegaram realizar de 5 a 7 horas por semana.

O tempo de permanência que os pesquisados levam para realizar suas atividades, demonstrou-se satisfatória. Como embasamento desta afirmação, Brasil (2011), diz que, a prática de exercício físico só começa a apresentar benefícios a partir do momento que é efetivada algumas vezes por semana de forma sistematizada, ou seja, de forma organizada, regular, caso contrário se torna uma prática sazonal não melhorando a condição fisiológica e orgânica de seu praticante.

Outro dado coletado desta pesquisa, diz respeito aos exercícios físicos mais realizados na academia, o gráfico 1 exemplifica as preferências dos entrevistados.



Gráfico 1: Atividades físicas realizadas.

Autor: autoria própria.

Como exposto no gráfico 1, percebe-se que os exercícios físicos praticados pelos entrevistados, apresentaram suas variações. 47% dos entrevistados praticam musculação, onde 31% destes, além da musculação realizam caminhada ou outro tipo de ginástica. 16% do público da pesquisa também realizam atividades aeróbicas e 6% alegaram fazer esporte coletivo.

Toledo (2012), afirma que nas academias o serviço mais utilizado entre os alunos é a prática da musculação, entretanto o alongamento, a ginástica localizada (aeróbico), as esteiras e bicicletas ergométricas são atividades bastante realizadas nos espaços das academias.

Complementado a questão realizada anteriormente, foi questionado o motivo pela qual os participantes praticam exercícios. As respostas mostraram que: 20 pessoas, realizam atividades físicas para ganhar massa muscular, 8 alunos fazem a atividade para perder peso, 3 pessoas realizam com o objetivo de melhorar a saúde, e apenas 1 alegou que pratica para participar de competições.

O gráfico 2, nos traz as informações sobre o uso dos suplementos alimentares, e quais destes são mais utilizados pelos usuários. Vale ressaltar que dos 32 participantes desse estudo, 7 pessoas alegaram não fazer uso de suplementos alimentares.

Podemos observar que, 41% dos suplementos mais utilizados pelos entrevistados da academia, é o Whey Protein, seguidos por BCAA com 24%, e em terceiro lugar a Creatina, com 19% do total.

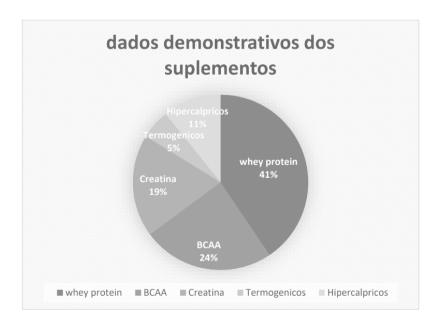


Gráfico 2: Suplementos utilizados.

Autor: autoria própria.

Em comparação aos dados desta pesquisa, Sussmann (2013), mostra que os suplementos mais consumidos entre os frequentadores de academia são os aminoácidos e proteínas, com 55%, seguidos dos repositores energéticos, com 15%.

Outro estudo realizado por Ferreira e Quintão (2016), mostra que os suplementos a base de proteínas são os mais utilizados, 36,2% de sua amostra utilizam suplementos proteicos, seguidos de 23,4% a base de aminoácidos e 12,6% ricos em carboidratos.

Verificando os dados deste estudo, observa-se que o Whey Protein isoladamente, é o suplemento mais usado pelos frequentadores da academia, seguido pelo BCAA.

O Gráfico 3 a seguir, mostra as finalidades do uso dos suplementos alimentares de acordo com os entrevistados dessa pesquisa.

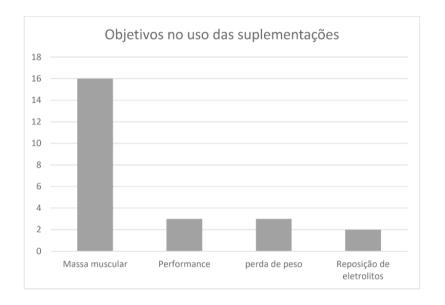


Gráfico 3: Objetivos dos suplementos.

Autor: autoria própria.

Como visto no gráfico 3, 16 alunos, o que equivale a 67%, disseram que seus objetivos ao utilizarem os suplementos eram ganhar massa muscular e recuperação muscular; 3 pessoas (13%) alegaram que seus intuitos eram a performance, mais 13% dos entrevistados, para a perda de peso, ou seja emagrecimento, e 7% alunos, disseram utilizar os suplementos para a reposição de eletrólitos.

Sobre a frequência do uso dos suplementos alimentares, 15 dos praticantes de musculação responderam que utilizam de forma diária, ou seja, todo dia e 10 alunos fazem uso de 4 a 6 vezes na semana.

Comparando esses dados a pesquisa de Silveira, et al, (2014), vemos que

a frequência do uso dos suplementos alimentares diariamente é de 46,1 % de sua amostra total, o que nos traz uma confirmação de que a maioria das pessoas que utilizam suplementos, fazem uso destas substâncias de maneira contínua.

Sobre a satisfação do uso dos suplementos alimentares, todos os praticantes que utilizam os produtos relataram está satisfeito com os resultados que estão obtendo.

A pesquisa de Ferreira e Quintão (2016), também nos mostra um resultado positivo sobre a satisfação dos usuários na utilização dos suplementos alimentares, 69% da amostra de seus estudos, alegaram estar satisfeitos com os resultados obtidos.

Ao serem questionados sobre efeitos adversos, que estes podem causar ao serem utilizados de forma errônea e sem a devida orientação, apenas 5 alunos relataram que podem ocorrer fadiga, insônia e efeitos contrários aos seus objetivos.

Para embasar os dados deste questionamento, as pesquisas de Costa (2013), diz que alguns suplementos nutricionais podem causar efeitos adversos caso sejam tomados sem as devidas orientações, como: desconforto no estômago, reações alérgicas, incluindo erupções cutâneas (como assaduras, por exemplo), ruborização, náuseas, sudorese e cefaleia.

Os demais participantes do estudo não souberam relatar nenhum efeito colateral.

Os resultados aqui apresentados mostraram de forma clara as opiniões e os conhecimentos que os alunos, praticantes de musculação, possuem sobre o uso e os tipos de suplementos, da qual foram embasadas pelas concepções trazidas dos diferentes autores aqui citados.

5 I CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados deste artigo, revelam que a maioria dos praticantes de musculação fazem uso de algum tipo de suplementação alimentar, porém, nem todos que os utilizam conhecem os efeitos que estes podem causar, caso sejam utilizados de forma errônea.

Em contrapartida a isso, a utilização destes suplementos parece auxiliar positivamente na eficácia dos exercícios, como na melhoria do bem-estar físico de seus usuários.

A preferência dos suplementos alimentares dos participantes são o Whey Protein e BCAA, porém nem todos que os utilizam sabem a finalidade correta destes produtos.

O nível de informação dos alunos que participaram deste estudo sobre suplementos alimentares ainda é bastante restrito, muitos ao utilizarem os suplementos não sabem quais serão as mudanças alcançadas com estes produtos, percebe-se também que muitos indivíduos usam os suplementos de forma inadequada e sem orientação profissional.

Observa-se a necessidade de orientações e informações para a sociedade sobre este tema, para que aqueles que utilizam suplementações possam procurar um profissional da área, respeitando os objetivos e individualidade de cada indivíduo.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, V.R.L; MEDEIROS, C.M. Entrevistas na pesquisa social: o relato de um grupo de foco nas licenciaturas. Brasília. 2009.

ALVES, S.C. R; NAVARRO, F. **0** uso de suplementos alimentares por frequentadores de academias de Potim-SP. São Paulo, 2010.

BACUARU, R.F. Nutrição e suplementação desportiva. São Paulo, SP, 2007.

BRASIL – MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Secretaria de Vigilância em Saúde.** *Avaliação de Efetividade de Programas de Atividade Física no Brasil.* Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao efetividade prograt fisica.pdf.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Portugal, 2009.

COSTA, D. C.; Rocha, N. C. A; Quintão, D. F; **Prevalência do Uso de Suplementos Alimentares Entre Praticantes de Atividade Física em Academias de Duas Cidades do Vale do Aço-MG**. Revista Brasileira de Nutrição Esportiva. São Paulo. Vol. 7. 2013. p. 287-299.

FERREIRA, C,S; QUINTÃO, D.F. Prevalência do uso de suplementos alimentares por praticantes de exercícios físicos em uma academia da cidade de Cataguases – MG: Fatores associados. Minas Gerais, 2016.

GOSTON, J.L. Prevalência do uso de suplementos nutricionais entre praticantes de atividade física em academias de belo horizonte: fatores associados. Belo Horizonte, 2008.

GAUDIO, B. P. Suplementação alimentar para atletas: conhecimento de estudantes de nutrição e educação física de uma faculdade em Vitória. Vitoria, 2013.

GODINHO, W, et al. **Análise da insatisfação corporal em praticantes de musculação e sua relação com a reprodução de exercícios disponibilizados em meios de comunicação social**. In: CARDOSO & ROCHA, Ciências em saúde 3, Rio de Janeiro, Atena Editora, 2019.p.18 – 32.

GOMES, J.L.P. O uso de suplementos proteicos na pratica de atividade físicas: uma revisão sistemática. São Leopoldo, 2014.

JUNIOR, O.P.S. Suplementos alimentares: riscos e benefícios. Palmas, 2014.

MINAYO, M.C.S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, Rio de Janeiro 2010.

MARTINEZ, A.P; MARTINEZ, J.E.; LANZA, L.B. Há correlação entre classe social e a prática de atividade física? Brasília, 2011.

MAUGHAN RJ, BURKE LM. Nutrição Esportiva. Porto Alegre: Artmed; 2004.

PORTAL BRASIL. **Pesquisa revela aumento na prática de atividades físicas.** 2014. Disponível em: http://www.brasil.gov.br/saude/2014/05/pesquisa-revela-aumento-na-pratica-deatividades-fisicas.

PERES R. Viva em dieta, **viva melhor: Aplicações práticas de nutrição**. 2ª ed.. São Paulo: Phorte; 2013.

REIS FILHO, A. D.; SANTINI, E.; RAIZEL, R.; COSTA, N. M. **Suplementos Alimentares para o Emagrecimento: Eficácia Questionável.** Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, São Paulo. v. 6. n. 31. p. 25-32. Janeiro/Fevereiro. 2012.

SUSSMANN, K. Avaliação do consumo de suplementos nutricionais por praticantes de exercício físico em academia na zona sul do rio de janeiro. Revista Brasileira de Nutrição Esportiva. São Paulo. Vol. 7. Núm. 37. p.35- 42. 2013.

SILVEIRA, D.F; LISBOA, S.D; SOUSA, S.Q. O consumo de suplementos alimentares em academias de ginástica na cidade de Brasília-DF. Brasília, 2014.

TOLEDO, E.D. A influencia do profissional de educação física na adesão dos alunos em uma academia da cidade de Londrina. Paraná, 2012.

WIPPEL, F. OLIVEIRA, A.C. Perfil sociodemográfico e satisfação de clientes de academias de ginástica do município de Blumenau, SC. Blumenau, 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Atenção primária 3, 6, 7, 13, 70, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 171

C

Câncer de colo do útero 69, 73, 77, 160

Colonização intradomiciliar 15

Coronavírus 104, 105, 106, 107, 108, 111, 112, 113

Covid-19 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113

D

DATASUS 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 71, 72, 84, 96, 97, 102, 150, 151, 152 Dengue 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 95, 96, 97, 98, 99

Ε

Etnobotânica 34, 35, 37, 39

Exercício físico 132, 137, 166

н

Hanseníase 138, 139, 141, 142, 145, 146, 147, 148, 149

ı

Idosos 47, 49, 50, 65, 90, 93, 95, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

Internação hospitalar 52, 56, 89, 97

M

Maternidade 1, 3, 5, 6, 9

Micologia médica 52, 53, 54, 55

Musculação 127, 128, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Ν

Neoplasia maligna 150, 151, 152

0

Odontologia 47, 50, 51

P

Pandemia 104, 105, 106, 107, 110, 113

População indígena 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77

Prótese 47, 49, 50

R

Rede pública de ensino 173

S

Saneamento básico 28, 70, 94, 95, 96, 101, 102

Sars-cov-2 112

Saúde do trabalhador 67, 114, 115, 116, 121, 125, 126, 173, 174, 175, 183, 187, 188

Saúde indígena 70

Saúde Pública 1, 2, 12, 13, 14, 16, 21, 26, 28, 33, 34, 36, 37, 40, 43, 51, 53, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 66, 69, 80, 93, 95, 103, 104, 105, 106, 125, 126, 141, 148, 150, 151, 160, 171, 172, 174, 186, 187, 198, 199

Sífilis congênita 1, 2, 3, 4, 7, 8, 11, 12, 13, 14

Sífilis gestacional 14

Surto 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 104, 106

Т

Transtornos mentais 173, 176, 177, 178, 180, 186, 188 Triatomíneos 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25

U

Unidade de Pronto Atendimento 81, 84, 91

V

Vetores 15, 22, 23, 24, 25, 28, 32, 95, 98

Vigilância sanitária 44, 61, 64, 67

Violência infantil 198, 199, 200

Violência psicológica 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200

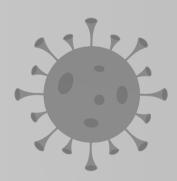
Ζ

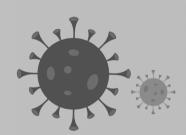
Zona rural 9, 161, 162, 163, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

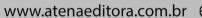
Zoonoses 23, 67

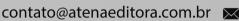












@atenaeditora **©**

www.facebook.com/atenaeditora.com.br







